


# FORMAÇÃO EM CULTURA DIGITAL ALIADA A DIREITOS HUMANOS:

## Experiência do Elos no LABIC Curitiba

**Área Temática**

**Comunicação**

**Coordenador(a) da atividade: Graziela Soares BIANCHI**

**Victor Gabriel SCHINATO[1]; Graziela Soares BIANCHI; Karina Janz WOITOWICZ; Paula Melani ROCHA.**

**Nome do Programa ou Projeto de Extensão**

Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã

**Resumo:** O Elos, projeto de extensão do curso de Jornalismo, atua há cerca de 9 anos na divulgação de direitos humanos em Ponta Grossa e região. Para aprimorar a cobertura jornalística e introduzir conceitos de midiativismo na produção extensionista, integrantes da equipe participaram da edição de 2024 do LABIC, Laboratório de Inovação Cidadã, em Curitiba. O evento aconteceu entre os dias 13 e 16 de novembro de 2024, na reitoria da UFPR e no espaço Itupava. Através de oficinas, imersões e debates com outras iniciativas de caráter social, as frentes de trabalho do projeto foram adaptadas pensando em midiativismo, cultura digital e novas tendências em mídias sociais.

**Palavras-chave:** Cultura Digital. Direitos Humanos. Capacitação.

[1] Apresentador(a)




## INTRODUÇÃO

O Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã é um projeto de extensão do curso de Jornalismo da UEPG. Em seu histórico, o projeto nasce como uma ferramenta para fomentar o debate sobre direitos humanos no contexto de sala de aula, a partir do contato de profissionais da Educação com o conteúdo produzido. Ao longo dos anos, diferentes possibilidades de atuação surgiram, assim como parcerias com distintas entidades de caráter social e/ou humanitário da cidade. Destacam-se as atuações do projeto em parceria e apoio a movimentos de direito à moradia, como na Ocupação Ericson John Duarte e no Assentamento Emiliano Zapata. Tais ações consistem em: auxílio e realização de campanhas de caráter solidário; cobertura de eventos e pautas demandadas pela comunidade; criação de conteúdo voltado a mídias digitais para conscientizar a população acerca de diferentes causas e movimentos sociais. Ainda na criação de conteúdo, durante o primeiro semestre de 2024, o projeto passou por uma reformulação de identidade visual e conteúdo, visando um melhor desempenho nas redes sociais.

O Laboratório de Inovação Cidadã (LABIC) é um evento de formação e capacitação realizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com participação do Ministério da Cultura e apoio da rede de comunicação livre Mídia Ninja. O LABIC acontece desde 2017 em diferentes cidades, como Rio de Janeiro, Salvador, Brasília e, em 2024, ocorreu em Curitiba. O evento tem como objetivo criar uma rede de capacitação entre diferentes projetos de caráter social das localidades onde acontece. Isso é feito através de oficinas, palestras, mentorias e o chamado *match da inovação*, que incentiva o desenvolvimento de novas frentes de atuação através da troca de ideias entre projetos.

A participação do Elos no Labic teve início ainda em outubro de 2024, com a inscrição do projeto através de formulário digital. Após todas as etapas do processo seletivo e envio de documentação, o Elos foi um dos 30 projetos escolhidos. Em discussão entre a equipe do projeto e a organização do evento, foi acordado que, para além da participação na capacitação, também seria feita a cobertura do LABIC, juntamente com a assessoria do evento e a Mídia Ninja.

Dentre os conhecimentos trabalhados durante a capacitação do LABIC, destacam-se na produção do Elos os conceitos de **midiativismo** entendido aqui como:

> [...] um processo de autoformação pelas mídias e para as mídias que atravessa e potencializa os movimentos sociais e culturais de novo tipo e os movimentos tradicionais, além de se mostrar decisivo para os grupos que lutam por justiça social, justiça racial, direitos urbanos, equidade de gênero, etc. (Bentes, 20188; p. 152)

Ivana Bentes, que define o conceito de midiativismo, é também organizadora e coordenadora do LABIC. A partir da mentoria de Bentes e outros palestrantes, a programação do evento abordou questões pertinentes ao desenvolvimento de projetos de caráter social em ambiente digital.

## OBJETIVOS

A partir do relato e da consequente reflexão acerca do evento, espera-se relacionar as ideias de midiativismo e cultura digital apresentadas na capacitação do LABIC com posteriores aprimoramentos na lógica produtiva. Com melhor desempenho do projeto, pode-se realizar o propósito extensionista de contato com a comunidade, e também o ideal de Elos de fomentar o debate acerca dos direitos humanos. Como afirmam Rocha e Correia (2016), "Os movimentos centrados na defesa de novos direitos recorreram à rede para tornar os temas das suas agendas parte da agenda pública, com resultados reais no agendamento de medidas relacionadas com as respectivas causas".

Assim, torna-se possível construir um maior conhecimento sobre jornalismo político, causas sociais e a formação cidadã, para a comunidade geral e acadêmica, de maneira que o conteúdo criado para mídias digitais tenha impacto no mundo físico.

## METODOLOGIA

Após negociação com a equipe responsável pela organização do evento, e acordo entre cobertura e participação, uma equipe de três extensionistas do projeto Elos se deslocou até Curitiba, onde o evento aconteceu. No primeiro dia, 13 de novembro de 2024, a palestra de

abertura sobre racismo algorítmico aconteceu no auditório da Universidade Federal do Paraná. Além da participação na palestra, a equipe também realizou cobertura fotográfica, redação de matéria para o site e produção de conteúdo audiovisual para o Instagram.

**Foto 01 - Cobertura fotográfica da palestra de abertura.**



**Legenda: auditório com representantes dos projetos contemplados na palestra de abertura do evento.**
**Fonte: Karen Stinsky.**

Os dias seguintes do evento aconteceram no Espaço Itupava, também na região central de Curitiba. Em um primeiro momento, parte da programação foi reservada para uma apresentação dos trinta projetos participantes e quais os objetivos pensados para serem desenvolvidos durante as capacitações, que foi transmitida ao vivo no canal do Youtube do LABIC. Então, tiveram início as sessões de mentorias e palestras com profissionais que atuam com midiativismo e projetos sociais em posição de destaque, como jornalistas da Mídia Ninja e a ativista e vereadora da cidade de Pinhais- PR, Miss Preta.

No encerramento, em um modelo semelhante ao da apresentação inicial, houve uma transmissão em que os participantes puderam expor os maiores avanços e aprendizados, pontos altos e próximos passos após o LABIC.

Durante todas as etapas do evento, a equipe se dividiu entre participações nas palestras e cobertura em conjunto com a assessoria do evento e a Mídia Ninja. O trabalho coletivo

ocorreu por meio de conversas prévias com a equipe, colaboração com outras entidades e centralização de conteúdo produzido em nuvens digitais através do Telegram.

## RESULTADOS

O conteúdo a que a equipe foi exposta durante a semana intensiva de capacitação foi fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento de diferentes frentes de trabalho do projeto. Para além de adaptação e reconhecimento das potencialidades do que já era produzido, foram cunhadas novas ideias e abordagens para encontrar fontes e pautas. O *networking* também foi essencial, de maneira que o contato com outros 29 projetos de todo o Paraná possibilitou uma articulação maior com a comunidade, com outros midiativistas e com o estado da discussão sobre direitos humanos no Paraná no momento.

A participação do Elos no LABIC, para além da capacitação em cultura digital e midiativismo, foi importante para a formação profissional dos acadêmicos envolvidos. Através da cobertura em tempo real em conjunto com organizações de nome expressivo na área do jornalismo, toda a experiência foi uma imersão no universo da produção jornalística e no assessoramento de projetos.

Também, toda a experiência resultou numa premiação, que possibilitou à equipe, além de suprir os custos com a viagem, adquirir novos equipamentos que aprimoraram a produção de conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LABIC é, em seu cerne, um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e enquanto equipe extensionista da UEPG, a participação no evento foi enriquecedora em diferentes níveis. A experiência teve ainda um caráter profissionalizante enquanto jornalistas, sendo quase um estágio intensivo e totalmente imersivo em uma cobertura completa ao vivo com grandes organizações. Tudo isso colabora para uma equipe que realiza o trabalho com maior confiança e segurança, e ainda está mais ciente das potencialidades do conteúdo através do midiativismo.




**APOIO**

**Governo do Estado do Paraná**

**Universidade Estadual de Ponta Grossa**

**Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais**

**Fundação Araucária**

**REFERÊNCIAS**

SCHINATO, Victor. ROCHA, Paula Melani. BIANCHI, Graziela Soares. WOITOWICZ, Karina Janz. **DIREITOS HUMANOS EM CORES: Análise de insights da nova Identidade Visual do Elos.** In: **Anais [...]** 22° CONEX, 2024. Ponta Grossa.

BENTES, Ivana. Economia narrativa: do midiativismo aos influenciadores digitais. In: BRAIGHI, Antônio Augusto; LESSA, Cláudio; CÂMARA, Marco Túlio (orgs.). Interfaces do Midiativismo: do conceito à prática. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2018. P. 151-169.

ROCHA, Heitor Costa Lima da; CORREIA, João Carlos Ferreira. Comunicação, novos media e direitos humanos: o reconhecimento na era da globalização digital. Compolítica, *[S. l.]*, v. 7, n. 2, p. 35–62, 2017. DOI: 10.21878/compolitica.2017.7.2.120. Disponível em: https://revista.compolitica.org.br/index.php/revista/article/view/120. Acesso em: 5 set. 2025.